
EDITAL Nº 01/2023/GR/UNIR, DE 25 DE OUTUBRO DE 2023

ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cacoal

Departamento: Ciências Contábeis

Área: Economia (60300000)

Subárea: Economia Geral (60301015)

Temas de provas:

- 1) Demanda, oferta e elasticidade;
- 2) Teoria macroeconômica e medidas da atividade econômica;
- 3) Inflação, Crescimento e desenvolvimento econômico;
- 4) Políticas econômicas;
- 5) Teoria da firma;
- 6) Teoria monetária;
- 7) Economia regional e redes de empresas;
- 8) Teoria do consumidor;
- 9) Governança corporativa;
- 10) Mercado financeiro.

Bibliografia: MUNSON, Bruce Roy; YOUNG, Donald F.; OKIISHI, Theodore Hisao. Fundamentos da Mecânica dos Fluidos. Tradução da 4ª edição norte-americana. Edgard Blucher, 2004; GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JR.; R. Economia brasileira contemporânea. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017; MANKIW, N. G. Introdução à economia. 8ª ed (trad.). São Paulo: Cengage Learning, 2019; ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 21ª ed. São Paulo: Atlas, 2016; LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de macroeconomia: básico e intermediário. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008; VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2015; MOCHÓN, F. M. Princípios de economia. 1ª ed. São Paulo: Pearson, 2006; VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018; GIAMBIAGI, F.; CASTRO, L. B.; VILLELA, A. A.; HERMANN, J. Economia brasileira

contemporânea. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2016; ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CALVACANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. Mercado de capitais: o que é, como funciona. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

Guajará-Mirim

Departamento: Administração

Área: Administração (60200006)

Subárea: Administração de Empresas (60201002)

Temas de provas:

- 1) Projetando a produção;
- 2) Entrega na administração da produção;
- 3) Interação entre pessoas e organizações, o mundo em que trabalhamos;
- 4) Subsistema de desenvolvimento de recursos humanos, desenvolvendo talentos e criando competências;
- 5) Compreensão do Mercado;
- 6) Avaliação do mercado;
- 7) Demonstrações contábeis e planejamento financeiro de longo prazo;
- 8) Planejamento e administração financeira de curto prazo;
- 9) Estrutura de administração de projetos;
- 10) Proposta inicial, análise da viabilidade e formalização do projeto.

Bibliografia: a) Nigel Slack, Alistair Brandon-Jones, Robert Johnston. Administração da produção; tradução Daniel Vieira. - 8 ed. - São Paulo: Atlas, 2018. b) CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos - O Capital Humano das Organizações. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2020. c) GREWAL, Dhruv. Marketing; 4ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. d) ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D.; Fundamentos de administração financeira. 13ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2022. e) KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique F. Gestão de Projetos. 4 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

Departamento: Ciência da Linguagem

Área: Letras (80200001)

Subárea: Língua Portuguesa (80201008); Outras Literaturas Vernáculas (80207006)

Temas de provas:

- 1) Morfologia da Língua Portuguesa: flexão e derivação;
- 2) Sintaxe e ensino da Língua Portuguesa: a construção do período na oralidade e na escrita;
- 3) Abordagem das diferentes concepções de gramática da Língua Portuguesa;
- 4) Filologia - a história interna e externa da Língua Portuguesa;
- 5) O jogo de forças e tensões na literatura africana de língua portuguesa marcada por dois polos antagônicos: colonizador e colonizado;
- 6) Tradição e Modernidade na literatura africana de língua portuguesa: permanências e rupturas;
- 7) A dissimetria entre os sexos nas entrelinhas da literatura africana de língua portuguesa;
- 8) Camões: Lírica e Épica;
- 9) Fernando Pessoa: poética e modernidade;
- 10) Abordagens pós-coloniais na literatura portuguesa.

Bibliografia:

1. AMORA, A. **Era clássica: presença da literatura portuguesa II**. 3 ed. São Paulo, 1970. **2**
- ANTUNES, I. **Muito Além da Gramática: por um ensino sem pedras no caminho**. SP: Parábola Editorial, 2007. **3**
- BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012. **4**
- BASSETO, Bruno Fregni. **Elementos de filologia românica**. São Paulo: EDUSP, 2001, v. 1. **5**
- BASSETO, Bruno Fregni. **Elementos de Filologia Românica: história interna das línguas românicas**. São Paulo: EDUSP, 2009, v. 2. **6**
- BASSO, Renato Miguel e GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. **História concisa da língua portuguesa**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014. **7**
- ELIA, Sílvio. **Fundamentos histórico linguísticos do Português do Brasil**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. **8**
- ERARDINELLI, Cleonice. **Estudos camonianos**. 2. ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Cátedra Padre António Vieira, Instituto Camões, 2000. **9**
- FERNANDES, A. G. & SILVEIRA, Francisco Maciel. **A Literatura Portuguesa: visões e revisões**. São Paulo: Ateliê, 2009. **10**
- FONSECA, Maria Nazareth Soares & CURY, Maria Zilda Ferreira. **Mia Couto: espaços ficcionais**. Belo Horizonte: autêntica, 2008. **11**
- GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. 3. ed. Tradução: Raul Fiker. São Paulo: Editora UNESP, 1991. **12**
- LOURENÇO, E. **Fernando Pessoa revisitado: leitura estruturante do drama em gente**. 2.ed. Lisboa: Moraes, 1981. **13**
- MACEDO, T. The 'português' and José Luandino Vieira's literature. **Alfa**, São Paulo, v. 36, p.171-176,1992. **14**
- MARTINS, F. C. **Introdução ao estudo de Fernando Pessoa**. Lisboa: Assírio & Alvim, 2014.(Ed. bras.: São Paulo: Ateliê, 2017). **15**
- MATOS, Edinaldo Flauzino de. A semiótica do fio e das missangas na ficção de Mia Couto: as metáforas assimétricas entre os sexos. **MISSANGAS: ESTUDOS EM LITERATURA E LINGUÍSTICA VOLUME 1, NÚMERO 1, JUL – DEZ, 2020**. **16**
- MEMMI, Albert. **Retrato do colonizador precedido pelo retrato do colonizado**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. **17**
- MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 25. ed. Rev. e aumentada. São Paulo: Cultrix,1994. **18**
- MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1968. **19**
- PAVEAU, MarieAnne; SARFATI, Georges-Elia. **As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática**. São Carlos: Claraluz, 2006. **20**
- PERRONE-MOISÉS, L. **Fernando Pessoa: aquém do eu, além do outro**. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Martins Fontes, 2001. **21**
- SANTILLI, Maria Aparecida. **Estórias africanas: história e antologia**. São Paulo: Ática, 1995. **22**
- SIMÕES, J. S. **Vida e obra de Fernando Pessoa**:

História de uma geração. 6 ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1991. **23** SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília Peres de; KOCH, Ingedore Grünfield Villaça. **Linguística Aplicada ao Português: Morfologia**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1995. **24** SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília Peres de; KOCH, Ingedore Grünfield Villaça. **Linguística Aplicada ao Português: sintaxe**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Ji-Paraná

Departamento: Ciências Humanas e Sociais

Área: Educação (70800006)

Subárea: Ensino-Aprendizagem (70804001)

Temas de provas:

1. A didática e a formação de professores na educação básica
2. Currículo, diversidade e educação intercultural: conexões com a prática pedagógica no contexto amazônico
3. Implicações do estágio supervisionado para a formação inicial docente
4. Ser professor(a)/educador(a) na contemporaneidade: desafios e perspectivas do ponto de vista didático-pedagógico
5. O processo de ensino-aprendizagem da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.
6. Ensino-aprendizagem da leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental
7. Ensinar e aprender nos anos iniciais: concepções e metodologias interdisciplinares
8. Relações etnoraciais e práticas pedagógicas na universidade e na educação básica.
9. Sistema de organização e gestão da escola: princípios e características da gestão democrática
10. Tecnologias de comunicação e informação no ambiente educativo.

Bibliografia:

ARROYO, Miguel Gonzales. Outros sujeitos, outras pedagogias. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei 9394/96 (atualizada).
BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Lei 10.639 de 09 de janeiro de 2003. Brasília: 2003.
BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Lei 11.645 de 10 de março de 2008. Brasília: 2008
CAGLIARI, Luiz Antônio. Alfabetização & linguística. São Paulo: Scipione, 1997.
FAZENDA. Ivani (Org.). Didática e interdisciplinaridade. São Paulo: Papyrus, 1998. (coleção Práxis).

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

KAMII, Constance. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. 2. ed. Campinas: Papirus, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola. Teoria e Prática. 6. ed. (Revista e Ampliada). São Paulo: Heccus Editora, 2017.

MERIEU, Philippe. O cotidiano da escola e da sala de aula. O fazer e o compreender. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MORAN, José M., MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

MOREIRA, Antonio. Flávio. B.; CANDAU, Vera. Maria. (Orgs.) Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2011.

MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. São Paulo: Cortez. 2010

SILVA, Marco. Sala de aula interativa. 7.ed. Educação, comunicação e mídia. São Paulo: Loyola, 2014.

SKLIAR, Carlos. Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí? Tradução de Giane Lessa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Departamento: Engenharia Ambiental

Área: Química (10600000)

Subárea: Sem subárea

Temas de provas:

1. Ligações Químicas: Natureza das ligações químicas.
2. Metais Pesados Tóxicos: Característica e toxicidade de metais pesados.
3. Tabela Periódica e distribuição eletrônica; propriedades dos elementos.
4. Reações químicas. Estequiometria.
5. Poluição atmosférica, qualidade do ar indoor e outdoor e controle de emissões atmosféricas.
6. Soluções: Equilíbrio químico.
7. Utilização de métodos instrumentais em Engenharia Ambiental e Sanitária.
8. Compostos de carbono e atividades industriais.
9. Agrotóxicos no meio Ambiente.
10. A atmosfera e os fundamentos da química atmosférica.

Bibliografia:

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman., 2018.

BAIRD, C. Química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

GUIMARÃES, C.S. Controle e Monitoramento de Poluentes Atmosféricos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016

LENZI, E.; FAVERO, L.O.B. Introdução à química da atmosfera: ciência, vida e sobrevivência. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MANAHAN, S. E. Química Ambiental. 9ª edição. Bookman. 2013

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química, um Curso Universitário. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

ROCHA, et al. Introdução a química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2009.

RUSSEL, J. B. Química Geral. São Paulo: McGraw-Hill, 1994. ROCHA, et al. Introdução a química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SKOOG, D. A; Fundamentos de Química Analítica, São Paulo: Cengage, 2005.

SKOOG, D. A; HOLLER, F. J.; NIEMAN, T. A. Princípios de Análise Instrumental. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SOLOMONS, T.W. G. Química Orgânica.v.1, 2, 3. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

VOGEL, A.I. Química Analítica Qualitativa. Trad: Antônio Gimeno. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

Porto Velho

Departamento: Arqueologia

Área: Arqueologia (70400008)

Subárea: Teoria e método em arqueologia (70401004)

Temas de provas:

1. Políticas de gestão dos acervos arqueológicos
2. Práticas curatoriais de coleções arqueológicas
3. Conservação Preventiva em espaços de salvaguarda de acervo arqueológico
4. Biografias dos museus, coleções e objetos
5. Gestão e curadoria compartilhada, colaborativa e participativa de coleções arqueológicas
6. Documentação museológica e arqueológica: interfaces
7. Musealização do patrimônio arqueológico: relações entre as cadeias operatórias museológicas e arqueológicas
8. Museologia, Arqueologia e Conservação e Restauro: historicidades e interdisciplinaridade

9. Patrimônio: ressignificando conceitos, práticas e valores atribuídos aos bens culturais
 10. Preservação do patrimônio arqueológico: paisagens, sítios e coleções

Bibliografia:

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Musealização da Arqueologia: caminhos percorridos. *Revista de Arqueologia*, v. 26/27, p. 4-15, 2013-2014.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Definição de curadoria: os caminhos do enquadramento, tratamento e extroversão da herança patrimonial. In: *Caderno de diretrizes museológicas* 2, 2008.

CABRAL, Mariana Petri; PEREIRA, Daiane; BEZERRA, Márcia. Patrimônio Arqueológico na Amazônia: a pesquisa, a gestão e as pessoas. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 38, p. 247-268, 2018.

CAMPOS, Guadalupe do Nascimento Campos; GRANATO, Marcus (Org.) *Preservação do Patrimônio Arqueológico: desafios e estudos de caso*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2017.

CHILDS, Terry S.; CORCORAN, Eileen P. *Managing Archeological Collections*. Washington, DC.: Archeology and Ethnography Program, National Park Service, 2000. Disponível em: <https://www.nps.gov/archeology/collections/index.htm>

CUNHA LIMA, Silvia. A conservação de cerâmicas arqueológicas na Amazônia. In: BARRETO, C.; LIMA, H. P.; JAIMES BETANCOURT, C. (org). *Cerâmicas arqueológicas na Amazônia*. Belém, MPEG, IPHAN, 2016, p. 543-550.

CURY, M. X. Museologia, comunicação museológica e narrativa indígena: a experiência do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre. *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 1, n. 1, p. 49-76, 2012.

DE PAULA, Teresa Cristina Toledo. De Plenderleith a Al Gore: o ideário vigente na conservação de bens culturais móveis no século XXI. *Anais do Museu Paulista N. série*, vol.16, n.2, jul-dez 2008, p. 241-264.

LIMA, Marjorie, et al. Desafios das práticas arqueológicas e da preservação: dinâmicas socioculturais sobre e nos entornos dos sítios arqueológicos na Amazônia. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.*, Belém, v. 16, n. 2, e20190153, 2021.

MELO, Susilene Elias; Lipu Pereira, Dirse. Museu Worikg e as mulheres Kaingang. *Revista Museu & Interdisciplinaridade*, v. 10 n. 19, 2021.

MENDES, Marylka et al. (Org). *Conservação: conceitos e práticas*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

PEREIRA, Daiane. O roubo das urnas: a relação do patrimônio arqueológico salvaguardado e os coletivos humanos. *Habitus*, Goiânia, vol.17, n.1, p. 39-52, jan-jun. 2019.

PINHEIRO, Marcos José; CARVALHO, Cláudia Rodrigues; COELHO, Cláudia M. Teixeira (Coord). *Abordagens e experiências na preservação do patrimônio cultural nas Américas e Península Ibérica*. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.

PORTO, Nuno; LIMA FILHO, Manuel (Coord.). *Coleções étnicas e museologia compartilhada*. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2019.

RIBEIRO, Diego Lemos. A musealização da arqueologia: um estudo dos museus de arqueologia de Xingó e do sambaqui de Joinville. *Revista de Arqueologia*, v. 26 e 27, n. 2, 2013; n. 1, 2014, p. 96-114.

SALLES, Jaime Mujica, *et al.* Artefatos metálicos das missões jesuíticas no sul do Brasil: conservação e Apropriação. *Anais do IV Seminário Preservação de Patrimônio Arqueológico*. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2016.

SILVA, Fabíola A.; CUNHA LIMA, Silvia. Etnoarqueologia, Conservação Arqueológica e a compreensão dos processos de formação do registro arqueológico na Amazônia: a cerâmica arqueológica dos Asurini do Xingu, Pará. *Revista de Arqueologia*, v. 28, p. 123-143, 2015.

SILVA, Maurício. *Memórias e Histórias no sudoeste amazônico: o Museu Regional de Arqueologia de Rondônia*. 2015. Dissertação (Mestrado em Arqueologia). Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

TOLEDO, Grasiela Tebaldi. *Musealização da Arqueologia e Conservação Arqueológica: experiências e perspectivas para a preservação patrimonial*. Tese (Doutorado em Arqueologia) – Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

VASCONCELOS, Mara Lucia Carret. *Conservação de coleções indígenas: (re)pensando os processos de intervenção a partir das práticas colaborativas em museus etnográficos*. Doutorado (Museologia e Patrimônio) - Centro de Ciências Humanas e Sociais, Museu de Astronomia e Ciências Afins, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Departamento: Artes

Área: Artes (80300006)

Subárea: Educação artística (80310001)

Temas de provas:

- 1) As particularidades do Ensino de Arte na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.
- 2) A História da Arte Brasileira como um campo de pesquisa e exploração no Ensino Fundamental e Médio.
- 3) O Estágio Supervisionado na Educação Básica em escolas públicas: orientação, acompanhamento, métodos de condução e critérios de avaliação.
- 4) A atualidade da Abordagem Triangular no Ensino da Arte para a organização do trabalho dos professores de Arte.
- 5) Didáticas e a opção decolonial no Ensino das Artes Visuais.
- 6) Fundamentos da Leitura de Imagens e da Mediação Cultural, e seus desdobramentos em sala de aula.
- 7) Decolonialidade e Interculturalidade no currículo e na formação docente dos cursos de Artes Visuais.

- 8) Visualidades Indígenas e Afro-brasileiras no ensino das Artes Visuais no Brasil.
- 9) A trajetória do Ensino das Artes Visuais no Brasil: seus aspectos conceituais e históricos, da Colônia à Contemporaneidade.
- 10) A Pesquisa em Ensino de Arte no Brasil: refletindo sobre os paralelos entre arte e ciência a partir da sala de aula.

Bibliografia:

ARANHA, Carmen; CANTON, Katia (orgs.). Espaços da Mediação. São Paulo: PGEHA: MAC-USP, 2011. ARANHA, Carmen. Exercícios do Olhar: conhecimento e visualidade. São Paulo: Editora UNESP: Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008. BARBE-GALL, Françoise. Como falar de arte com as crianças. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012. BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Editora Perspectiva, 2005. BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2006. BARBOSA, Ana Mae (org.). Ensino de Arte: memória e história. São Paulo: Editora Perspectiva, 2008. BARBOSA, Ana Mae (org.). Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Editora Cortez, 2011. BARBOSA, Ana Mae (org.). Redesenhando o Desenho: educadores, política e história. São Paulo: Editora Cortez, 2015. BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: Editora C/ Arte, 1998. BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (orgs.). Arte/Educação como mediação cultural e social. São Paulo: Editora UNESP, 2009. BARBOSA, Ana Mae et al. Artes Visuais: da exposição à sala de aula. São Paulo, Edusp, 2005. BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Editora Cortez, 2012. BERGER, John. Modos de ver. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1999. BUORO, Anamelia Bueno. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ: Fapesp: Cortez, 2003. BUORO, Anamelia Bueno. O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Editora Cortez, 2003. CERVETTO, Renata; LÓPEZ, Miguel A. Agite antes de usar: deslocamentos educativos, sociais e artísticos na América Latina. São Paulo: Edições SESC, 2018. CHAVES, Pedro Jônatas. Didáticas, decolonialidade e epistemologias do Sul: uma proposta insurgente contra a neoliberalização do ensino escolar e universitário. Curitiba: CRV, 2021. COSTA, Bruno Marcelo de Souza. Inquietações de um professor de arte: a diversidade etnicorracial no ensino de arte. In: anais do 25º Congresso Nacional da Federação dos Arte/Educadores do Brasil; 3º Congresso Internacional da Federação dos Arte/Educadores. Fortaleza - CE: Faeb, 2015, p. 515-529. DIEGUES, Isabel et al. Arte Brasileira para crianças: 99 artistas e atividades para você. São Paulo: Cobogó, 2016. FARIA, Anália Rodrigues. O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Editora Ática, 1998. FERRAZ, Maria H. de T.; FUZARI, M. F. de Rezende. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Editora Cortez, 1992. FERRAZ, Maria H. de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do Ensino de Arte. São Paulo: Editora Cortez, 1999. FRANÇA, Rita de Cássia Cabral Rodrigues de; BRITTO, Rosângela Marques de. Docência em artes e relações étnico-raciais: reflexões preliminares do curso de licenciatura em Artes Visuais da UFGA. In: anais do 29º Encontro Nacional da ANPAP. Goiânia - GO: Anpap, 2020, p. 2484-2496. GADOTTI, Moacir. Diversidade cultural e educação para todos. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1992. GANDINI, Lella et al. (org.). O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia. Porto Alegre: Editora Penso, 2019. HERNANDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança

educativa e projeto de trabalho. São Paulo: Editora ArtMed, 2000. HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e Mudança na Educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre. Editora ArtMed, 1998. HERNÁNDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Editora ArtMed, 1999. IAVELBERG, Rosa. Arte/Educação Modernista e Pós-Modernista: fluxos na sala de aula. Porto Alegre, Editora Penso, 2017. IAVELBERG, Rosa; ARSLAN, Luciana Mourão. Ensino de Arte. São Paulo: Editora Thomson Learning, 2006. IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2003. IAVELBERG, Rosa. O Desenho cultivado da criança: prática e formação de professores. Porto Alegre: Editora Zouk, 2006. MANGE, Marilyn Diggs. Arte Brasileira para crianças. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998. MARQUES, Isabel; BRAZIL, Fábio. Arte em Questões. São Paulo: Editora Cortez, 2014. MARTINS, Mirian Celeste et al. (org.). Formação de Educadores: modos de pensar e provocar encontros com a arte e a mediação cultural. São Paulo: Terracota Editora, 2018. MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa. Mediação cultural para professores andarilhos na cultura. Rio de Janeiro: Instituto Sangari: Rio Prefeitura, 2008. MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. Teoria e Prática do Ensino da Arte: a Língua do Mundo. São Paulo: FTD, 2009. MOURA, Eduardo Junio Santos. Des/obediência na de/colonialidade da formação docente em arte na América Latina (Brasil/Colômbia). 2018. 249 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018 OSINSKI, Dulce. Arte, história e ensino: uma trajetória. São Paulo: Editora Cortez, 2001. PARSONS, Michael J. Compreender a arte: uma abordagem à experiência estética do ponto de vista do desenvolvimento cognitivo. Lisboa: Editora Presença, 1992. PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Guanabara e Koogan, 1973. PIAGET, Jean. Epistemologia Genética. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007. PICONEZ, Stela C. (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Editora Papyrus, 2012. PILLAR, Analice Dutra (org.). A educação do olhar no ensino das artes. Porto Alegre: Editora Mediação, 2011. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Formação. São Paulo: Editora Cortez, 2012. ROSSI, Maria Helena Wagner. Imagens que falam – leitura da arte na escola. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003. SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014 WILDER, Gabriela Suzana. Inclusão Social e Cultural: arte contemporânea e educação em museus. São Paulo, Editora UNESP, 2009. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1989. VYGOTSKY, L. S. Imaginação e criatividade na infância. São Paulo, Editora WMF Martins Fontes, 2014. ZAMBONI, Silvio. Pesquisa em Arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

Departamento: Comunicação

Área: Comunicação (60900008)

Subárea: Comunicação Visual (60905000)

Temas de provas:

- 1 - Linguagem fotográfica aplicada ao Jornalismo: leitura de imagens, edição e construção da narrativa imagética;
- 2 - Fotojornalismo: expoentes da área e suas contribuições técnicas e estéticas para o campo;
- 3 - Aspectos técnicos relacionados à mecânica e à captação de imagens, elementos da composição e o uso da luz;
- 4 - Produção de Fotografia Documental e Fotorreportagem: características, produção e representações jornalísticas.
- 5 - Planejamento gráfico-editorial: elementos gráficos visuais, grid, gráficos e infográficos em produções jornalísticas;
- 6 - Escolas, Tendências e perspectivas do Design Gráfico aplicado ao Jornalismo;
- 7- Inovações e tendências visuais no Jornalismo: infografia interativa, animação e outros formatos;
- 8 - Planejamento, Produção, Captação e Edição de imagem em Fotojornalismo;
- 9- Produção de imagens e linguagem visual para dispositivos móveis e redes sociais digitais;
- 10 - Cultura visual e questões éticas do Fotojornalismo.

Bibliografia:

AZUBEL, Diogo. Narrativas fotojornalísticas I: matizes, objetos, sujeitos. Belo Horizonte: Editora Letramento, 2019. BOROSKI, Márcia. Fotojornalismo: técnicas e linguagens. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020. CATANHO, Fernanda. A edição fotográfica como construção de uma narrativa visual. Discursos Fotográficos. Londrina, v. 3, n.3, p. 51-96, 2007. DONDIS, Donis. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997. HOLLIS, Richard. Design gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2012. LIMA, Ivan. Fotografia e a sua linguagem. Rio de Janeiro: Editora Espaço e Tempo, 1988. MACHADO, Arlindo. A ilusão especular: uma teoria da fotografia. São Paulo: Gustavo Gili, 2015. MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual: Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997. SILVA, Arlindo. As origens do fotojornalismo no Brasil: um olhar sobre o Cruzeiro 1940-1960. Rio de Janeiro: Editora IMS, 2012. SONTAG, Susan. Diante da dor dos outros. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. SONTAG, Susan. Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. SOUSA, Jorge Pedro. Fotojornalismo. Introdução à História, as Técnicas e a Linguagem de Fotografia na Imprensa. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004. TEIXEIRA, Tattiana. Infografia e Jornalismo - Infografia e Jornalismo – Conceitos, análises e perspectivas. Edufba; 1ª edição, 2011.

Departamento: Educação Física

Área: Educação Física (40900002)

Subárea: Sem subárea

Temas de provas:

- 1) Educação Física na saúde coletiva;
- 2) Educação Física, lazer e cultura;
- 3) Iniciação esportiva;
- 4) Esporte de alto rendimento;
- 5) O profissional de Educação Física no contexto da Promoção de saúde;
- 6) Pesquisa qualitativa em Educação Física;
- 7) Políticas públicas de esporte, lazer e cultura corporal;
- 8) O profissional de Educação Física no contexto do Sistema Único de Saúde(SUS);
- 9) Exercícios físicos no contexto da inclusão;
- 10) Biomecânica aplicada ao treinamento físico;

Bibliografia:

- 1 - AMADIO, Alberto Carlos; SERRÃO, Júlio Cerca. A Biomecânica em Educação Física e Esporte. Revista brasileira de Educação Física e Esporte, v.25, p.15-24, dez. 2011.
- 2 - BETINNE, Marco; GUTIERREZ, Gustavo Luiz (Orgs). Esporte e sociedade: um olhar a partir da globalização. São Paulo: IEA-USP, 2019.
- 3 - CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física, esporte e lazer: reflexões nada aleatórias. Campinas: Autores Associados, 2013.
- 4 - DOS SANTOS CARVALHO, Anderson; ABDALLA, Pedro Pugliesi; JÚNIOR, Carlos Roberto Bueno. Atuação do profissional de educação física no sistema único de saúde: revisão sistemática. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 30, n. 3, 2017.
- 5 - FOLLE, Alexandra; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; GRACA, Amândio Braga dos Santos. Processo de formação esportiva: da identificação ao desenvolvimento de talentos esportivos. Revista educação física da UEM, v. 26, n. 2, p. 317-329, 2015.
- 6 - GARCIA NEIRA, Marcos; GRAMORELLI, Lilian. Embates em torno do conceito de cultura corporal: gênese e transformações. Pensar a Prática, v. 20, n. 2, 2017.
- 7 - GOMES, Antonio. Carlos. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. Artmed: Porto Alegre, 2009
- 8 - GOMES, Ivan Marcelo et al. Práticas Corporais no Campo da Saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2015.
- 9 - GONÇALVES, Aguinaldo. Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- 10 - GORGATTI, Márcia Gregoul; COSTA, Roberto Fernandes. Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2 ed. São Paulo: Manole, 2018.
- 11 - GRECO, Pablo, Juan.; BENDA, Rodolfo. Novelino. Iniciação esportiva universal I: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Editora UFMG, 1998.
- 12 - HALL, Susan Jean. Biomecânica Básica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
- 13 - HALLAL, Pedro. Curi.; KNUTH, Alan. Gomes. Epidemiologia da atividade física e a aproximação necessária com as pesquisas qualitativas. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.33, n. 1, p. 181-192, 2011
- 14 - LOCH, Mathias Roberto; DIAS, Douglas Fernando; RECH, Cassiano Ricardo. Apontamentos para a atuação do Profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde: um ensaio. Revista Brasileira de Atividade Física Saúde, v. 24, e0069, 2019.
- 15 - MAIOR, Alex Souto. Fisiologia dos exercícios resistidos. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2013.
- 16 - NETO, Vicente. Molina.; TRIVIÑOS, Augusto. Pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas. 3ª ed. Editora sulina. 2021.

17 - NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé; BOSI, Maria Lúcia Magalhães. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. *Ciência & saúde coletiva*, v. 22, n. 6, p. 1913-1922, 2017.

18 - PANZIERA, Cristina; FRAGA, Luciane; CARVALHO, Nathan (org.). Educação Física Inclusiva: diferentes olhares sobre a inclusão social através da educação física e do esporte. vol. 3. Porto Alegre: Editora Universitária Metodista, 2016.

19 - TANI, Go; BENTO, José Olímpio; PETERSEN, Ricardo Demétrio Souza. *Pedagogia do Desporto*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

20 - TUBINO, Manoel José Gomes. *Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação*. Maringá: Eduem, 2010.

21 - UNGHERI, Bruno Ocelli; ISAYAMA, Hélder Ferreira. Os saberes e a formação profissional em lazer: uma análise no campo das políticas públicas. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v.98, n. 249, 2017.

Departamento: Enfermagem

Área: Enfermagem (40400000)

Subárea: Sem subárea

Temas de provas:

1. Cuidados de enfermagem às puérperas e aos recém-nascidos em alojamento conjunto e Manejo do aleitamento materno;
2. Assistência de enfermagem à saúde da mulher na atenção primária à saúde: período gravídico-puerperal, saúde sexual e reprodutiva (pré-concepção, planejamento reprodutivo e métodos contraceptivos); prevenção de câncer de mama e de colo de útero; prevenção e manejo das Infecções sexualmente transmissíveis;
3. Cuidados de enfermagem à criança e adolescente no processo saúde doença;
4. Cuidados de enfermagem ao RN, criança e adolescente hospitalizados;
5. Enfermagem na administração segura de medicamentos
6. Programa de Segurança do paciente: bases, abrangência e implicações para a assistência de enfermagem.
7. Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem a pessoa hospitalizada;
8. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico no período perioperatório (pré-operatório, trans e pós-operatório);
9. O cuidado de enfermagem em saúde mental na Rede de Atenção Psicossocial;
10. Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde sexual e saúde reprodutiva*. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [.MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. Rezende: obstetrícia. 12. ed. Rio de Janeiro:](#)

Guanabara Koogan, 2013. BARROS, S. M. O.; MARIN, H. F.; ABRÃO, C. F. V. Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 3. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: INCA, 2008. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: MS, 2013. Disponível em: .BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília : MS, 2015. Disponível em:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de doenças de condições crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a atenção Integral as pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasília: MS, 2022. Disponível em: file:///C:/Users/UNIR/Downloads/pcdt-ist-2022_isbn.pdf. SABATÉS, A. L; ALMEIDA, F. A. Enfermagem Pediátrica a Criança, o Adolescente e Sua Família no Hospital. São Paulo: Manole, 2012. SCHMITZ, E. M. A enfermagem em pediatria e puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu Livrarias, 2011. SOUZA, A. B. G. Enfermagem Neonatal. Cuidado Integral ao Recém-Nascido. São Paulo: Martinari, 2011. WONG, Fundamentos da enfermagem pediátrica. Tradução da 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. BRASIL. Manual AIDPI- Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. Criança de 2 meses a 5 anos de idade. 4. ed. revisada. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. HORTA, W. Processo de enfermagem. São Paulo. EPU/EDUSP. 1979. CABRAL, I.E. (Rev.) Administração de medicamentos. Trad. de Nurse's Clinical Guide, 2002. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. MELO, E., BALSANELLI, A. P., NEVES, V. R., & BOHOMOL, E. Cultura de segurança do paciente segundo profissionais de enfermagem de um hospital acreditado. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2020. SILVA, A. T. et al. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. Saúde em Debate [online]. 2016, v. 40, n. 111 [Acessado 8 Julho 2021] , pp. 292-301. Disponível em: . ISSN 2358- 2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201611123>. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. LIRA, V. L., et al. Clima de segurança do paciente na perspectiva da enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/xHnj9TR8pnZCqDcTVZ8jk3s/?format=pdf&lang=pt>. MOREIRA, A. S. et al. Iatrogenias em enfermagem e infecção hospitalar: como prevenir e garantir a segurança do paciente?. Brazilian Journal of Health Review, e. 3. v. 3, p. 6141-6156. 2020. Disponível em: [https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11463#:~:text=Logo%2C%](https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11463#:~:text=Logo%2C%27)

20esses%20eventos%20iatrog%C3%AAnicos%20e,melhora%20n D. Z., et al. Cultura de segurança do paciente: percepção de profissionais de enfermagem em instituições de alta complexidade. Revista Brasileira de Enfermagem, v.73; n. 5. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0174>. JARVIS, C. Exame físico e avaliação de saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005. BARROS, A. L. B. L. et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. GARCIA, T.R. Classificação internacional para a prática de enfermagem CIPE: versão 2019- 2020. 1º ed. Artmed. 2020. 723 p. NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda - Definições e Classificação 2018 -2020. Porto Alegre: Artmed, 11ed, 2018. NANDA. NANDA international nursing diagnosis: definition & classification 2021-2023. NOC- Classificação dos resultados de enfermagem. 6º ed. Guanabara Koogan. 2777 p. PORTO, C. C; PORTO, A. L. Exame Clínico. 8ed. RJ: Guanabara Koogan, 2017. TANNURE, M.C; PINHEIRO, A. M. SAE sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 3 ed. RJ: Guanabara Koogan, 2019. SMELTZER, S. C.; BARE, C. Enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 13. ed. 2016. CARVALHO, R; BIACNHI, ERF. Enfermagem em centro-cirúrgico e recuperação. Barueri – SP: Manole, 2016. SOBECC. Práticas Recomendadas – Centro-cirúrgico, Recuperação pósanestésica e centro de material esterilizado. 7ª edição – São Paulo: SOBECC, 2017. RIBEIRO, E.; FERRAZ, K. M. C; DURAN, E. C. M. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. Revista SOBECC, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 201-207, dez. 2017. ISSN 2358-2871. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425201700040005>. BRASIL. Lei n. 10. 216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial e Saúde Mental. Diário Oficial da União, Brasília, 9 abr. 2001. Seção 1, p.2. BRASIL. Portaria GM nº 336, de 19 de fevereiro de 2002. Define e estabelece diretrizes para o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial. Brasília, DF; 2002. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. FERREIRA TPS; et al. Produção do cuidado em saúde mental: desafios para além dos muros institucionais. Interface (Botucatu). v 21; n 61. p. 373-84, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0139>. ALMEIDA FILHO AJ.; MORAES AEC; PERES MAA. Atuação do enfermeiro nos centros de atenção psicossocial: implicações históricas da enfermagem psiquiátrica. Rev. Rene, Fortaleza, v. 10, n. 2, abr/jun.2009. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/4793>. CAMPOS GWS; AMARAL MA. A clínica ampliada e compartilhada, a gestão democrática e redes de atenção como referenciais teórico-operacionais para a reforma do hospital. Ciênc Saúde Coletiva. v. 2; n. 4; p. 849-859. 2007 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000400007>. BRASIL. Ministério da Saúde. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. FERREIRA, TPS; SAMPAIO, J; OLIVEIRA, IL; GOMES, LB. A família no cuidado em saúde mental: desafios para a produção de vidas. Saúde debate. v. 43 n. 12; Apr-Jun 2019. ALMEIDA, PA; MAZZAIA, MC. Consulta de enfermagem em saúde mental: vivência de enfermeiros da rede. Rev. Bras. Enferm. v. 71 (suppl 5). 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/ddyqY8BKXfB4wcvC7XYbjvG/?lang=pt&format=pdf>. BORGES, L. C.; BRASILEIRO, M. E. Atuação do Enfermeiro no Atendimento ao Paciente Politraumatizado: Revisão Bibliográfica. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. v. 02, n. 05, p. 55-64. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/paciente-politraumatizado>. AMELN RSV, et al. Atendimento ao paciente politraumatizado na perspectiva do enfermeiro socorrista. Research, Society and Development, v. 10, n. 3. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12981>. WILL, R.C.; et al. Cuidados de enfermagem aos pacientes politraumatizados atendidos na emergência. Revista Nursing. v. 23 n. 263. P. 3766-3777. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1100751>

Departamento: Engenharia Elétrica

Área: Engenharia Elétrica (30400007)

Subárea: Sistemas Elétricos de Potência (30404002)

Temas de provas:

Tema 1 - TÉCNICAS DE ANÁLISE DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA **a.** Cálculo de Fluxo de Potência: Conceitos Básicos; Métodos de Solução para Redes Trifásicas (Newton Raphson Convencional e Continuado, Linearizado); **b.** Cálculo de Faltas Simétricas e Assimétricas: Conceitos Básicos; Métodos de Solução para Sistemas de Grande Porte. **c.** Aplicação das Ferramentas de Análise Fluxo de Potência e Cálculo de Faltas nas Atividades de Expansão e de Operação;

Tema 2 - MODELOS DE LINHAS DE TRANSMISSÃO – **a.** Representação de linhas de transmissão aéreas, linha de transmissão curta, Linha de transmissão média, circuitos Pi e T nominais, constantes generalizadas. LT longa, solução das equações diferenciais e interpretação – domínio fasorial. **b.** Constantes de atenuação, defasamento e propagação, velocidade de propagação, impedância característica. **c.** Ondas de corrente e tensão incidente/refletida – domínio do tempo. Casamento de impedâncias. **d.** Forma hiperbólica das equações. **e.** Circuito equivalente de uma LT longa;

Tema 3 - TRANSITÓRIOS EM LINHAS DE TRANSMISSÃO - **a.** A transformada de Laplace; **b.** Equações diferenciais para uma linha monofásica no domínio s e sua solução; **c.** Fatores de reflexão; **c.** Estudo de transitórios em redes simples; **d.** Solução gráfica de transitórios por meio dos diagramas de treliça; **e.** Técnicas computacionais para cálculo de transitórios;

Tema 4 - FATORES TÍPICOS DA CARGA **a.** Classificação das cargas: Introdução; Localização geográfica; Tipo de utilização da energia; Dependência da energia elétrica; Efeito da carga sobre o sistema de distribuição; Tarifação; Tensão de fornecimento; **b.** Fatores típicos utilizados em distribuição: Demanda; Demanda máxima; Diversidade da carga; Fator de demanda; Fator de

utilização; Fator de carga; Fator de perdas; Correlação entre fator de carga e fator de perdas; curva de duração de carga; c. Conceitos gerais de tarifação;

Tema 5 - CORRENTE ADMISSÍVEL EM LINHAS – a. Considerações gerais: Seções da série milimétrica; Seções definidas pela American Wire Gage; Cabos isolados. **b.** Corrente admissível em cabos: Equacionamento térmico - Pequenas variações de corrente; Equacionamento térmico - Grandes variações de corrente; Corrente de regime- Cabos nus; Corrente de regime - Cabos protegidos; Corrente de regime - Cabos isolados; Corrente admissível - Limite térmico; Cabos nus; Cabos protegidos; Cabos isolados.

Tema 6 - ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA a. Estratégias de Controle de Frequência, Tensão, Potência Reativa e Potência Ativa Aplicadas nas Atividades de Expansão e de Operação. **b.** Estratégias para Controle Preventivo, Controle de Emergência e Recomposição de Sistemas Elétricos. Equivalentes de Redes Elétricas. **c.** Centros de Supervisão e Controle. Sistemas Supervisórios. Medição Fasorial Sincronizada. Estimação de Estado;

Tema 7 - ESTABILIDADE ANGULAR E DE TENSÃO DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA a. Conceitos Básicos sobre Estabilidade Eletromecânica. **b.** Estabilidade Angular frente a Pequenas e Grandes Perturbações. **c.** Aplicação dos Estudos de Estabilidade Eletromecânica nas Atividades de Expansão e de Operação. **d.** Conceitos Básicos sobre Estabilidade de Tensão. **e.** Estabilidade de Tensão frente a Pequenas e Grandes Perturbações. **f.** Aplicação da Teoria de Sistemas Lineares e Não-lineares aos Estudos de Estabilidade de Tensão. **g.** Metodologias de Análise Estática e Dinâmica. **h.** Aplicação das Metodologias de Estabilidade de Tensão nas Atividades de Expansão e de Operação;

Tema 8 - REDES INTELIGENTES a. Conceitos Básicos sobre Redes Inteligentes/*Smart Grid* **b.** Configuração de Redes Inteligentes. **c.** RED (Recursos Energéticos Distribuídos), Geração Distribuída e Armazenamento de Energia. **d.** Medidores Inteligentes. **e.** Legislação – Brasileira e Internacional. **f.** Impactos e Situação no Brasil e no mundo. **g.** Avanços dos Projetos e Infraestrutura de Redes Inteligentes no Brasil;

Tema 9 - PROTEÇÃO DE SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA a. Filosofia da Proteção dos Sistemas Elétricos de Potência. **b.** Transformadores de Corrente e de Potencial. **c.** Métodos de Detecção de Falhas nos SEP. **d.** Proteção de Distância e Estudos Avançados (características de operação polarizadas). **e.** Proteção Diferencial e Piloto. **f.** Introdução à Proteção Digital e Algoritmos para Proteção Digital.

Tema 10 – CURTO CIRCUITO – a. Introdução e natureza da corrente de curto-circuito; **b.** Análise das componentes transitórias e de regime permanente: Componente de regime permanente, Componente unidirecional. **c.** Estudo de curto circuito trifásico: Cálculo da corrente de curto circuito, Potência de curto circuito, Barramento infinito e paralelo das potências de curto circuito. **d.** Estudo do curto circuito fase terra: Cálculo de correntes e tensões, Curto circuito fase a terra com impedância, Potência de curto circuito fase a terra. **e.** Estudo dos curtos circuitos dupla fase e dupla fase a terra: Curto circuito dupla fase, Curto circuito dupla fase a terra; Curto circuito dupla fase a terra com impedância. **f.** Análise de sistemas aterrados e isolados: Análise de defeito fase a terra, Análise de defeito dupla fase a terra, Sistemas aterrados e isolados. **g.** Estudo de curto circuito em redes em malha: Representação matricial da rede, Cálculo das correntes de curto circuito.

Bibliografia:

1. MONTICELLI, A. J. Fluxo de Carga em Redes de Energia Elétrica. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1983.
2. PEREIRA, C. Redes Elétricas no Domínio da Frequência. 1. ed. São Paulo: Artliber, 2015.
3. GLOVER, J. D.; SARMA, M. S. Power System Analysis and Design. 3. ed. Thomson Learning, 2002.
4. TAYLOR, C. W. Power System Voltage Stability. EPRI Power System Engineering Series. McGraw-Hill, 1993.
5. ANDERSON, P. M. Analysis of Faulted Power Systems, 1. ed. Wiley-IEEE Press, 1995.
6. KAGAN, N.; BARIONI, C. C.; ROBBA, E. J. Introdução aos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica, Edgard Blucher, São Paulo, 2005.
7. WOOD, A. J; WOLLENBERG, B. F.; SHEBLÉ, G. B. Power Generation, Operation and Control. 3. ed. Wiley-Interscience, 2013.
8. OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO (ONS). Procedimentos de Rede.
9. AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL). Procedimentos de Distribuição.
10. GOMES, R. A Gestão do Sistema de Transmissão do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
11. KUNDUR, P. Power System Stability and Control. EPRI Power System Engineering Series. McGraw-Hill, 1994. 12. ANDERSON, P. M.; FOUAD, A. A. Power System Control and Stability. 2. ed. Wiley-IEEE Press, 2002.
13. SAUER, P. W.; PAI, M. A. Power System Dynamics and Stability. Prentice Hall, 1998.
14. PADIYAR, K. R. Power System Dynamics Stability and Control. 2. ed. BS Publications, 2008.
15. CUTSEM, T. V.; VOURNAS, C. Voltage Stability of Electric Power Systems. Springer, 1998.
16. CAMINHA, A. C. Introdução à Proteção dos Sistemas Elétricos. 1. ed. Blucher, 1977.
17. MAMEDE, J.; MAMEDE D. R. Proteção de Sistemas Elétricos de Potência. 1. ed. LTC, 2011.
18. ANDERSON, P. M. Power System Protection, 1. ed. Wiley-IEEE Press, 1999.
19. WARRINGTON, A. R. Van C. Protective Relays – Their Theory and Practice.vol. I, Chapman & Hall Ltd., London, 1962.
20. WARRINGTON, A. R. Van C. Protective Relays – Their Theory and Practice. vol. II, JohnWiley & Sons, New York, 1972.
21. MASON, C. R.The Art and Science of Protective Relaying, John Wiley & Sons,1956.
22. JOHNS, A. T &SALMAN, S. K.Digital Protection for Power Systems, IEE Power Series 15, Peter Peregrinus Ltd., pp. 01–201, 1995.
23. SACHDEV, M. S. Computer Relaying. IEEE Tutorial Course, 79EH0148–7–PWR, IEEE Service Center, Piscataway, NJ, pp. 01–79, 1979.
24. SACHDEV, M. S. Microprocessor Relays and Protection Systems. IEEE Tutorial Course, 88EH0269–1–PWR, IEEE Service Center, Piscataway, NJ, pp. 01–95, 1988.
25. PHADKE, A. G. &THORP, J. S. Computer Relaying for Power Systems. Research Studies Press, Taunton, Somerset, England / John Wiley & Sons Inc., New York Center, pp. 01–289, 1988.
26. STEVENSON JR., WILLIAM D., “Elementos de Análise de Sistemas de Potência”. 2a ed., McGraw-Hill, 1986.
27. ZANETTA JÚNIOR, LUIZ CERA “Fundamentos de Sistemas Elétricos de Potência”, 1ª ed., Editora Livraria da Física, 2005, São Paulo.

28. D'AJUZ, ARU E OUTROS "Transitórios Elétricos e Coordenação de Isolamento" – aplicação em Sistemas Elétricos de Potência de Alta Tensão "; Furnas Centrais Elétricas, Universidade Federal Fluminense/EDUFF, 1987.
29. BERGER, L. T., KRZYSZTOF, I. Redes elétricas inteligentes - aplicações, comunicação e segurança. Editora LTC, 2015.
30. SOUZA, A.C.Z; BONATTO, B. D.; RIBEIRO, P. F. Integração De Renováveis E Redes Elétricas Inteligentes. Editora Interciência, 2020.
31. MME. Relatório Smart Grid. 231p. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/energia-eletrica/relatorio-smart-grid-1/documentos/relatorio-smart-grid.pdf/view>>. Acessado em: 31/01/2022.

Departamento: Engenharia Elétrica

Área: Engenharia Elétrica (30400007)

Subárea: Eletrônica Industrial, Sistemas e Controles Eletrônicos (30405009)

Temas de provas:

Tema 1 - Modelamento de Processos e Sistemas de Controle: Modelamento matemático de sistemas dinâmicos: Transformada de Laplace; Transformada Z; Funções de Transferência; Modelos no espaço de estados, Estabilidade; Retroalimentação e sistemas em malha fechada.

Tema 2 - Projeto de Controle em tempo contínuo: Resposta transitória; Erro de Regime Estacionário; Método do Lugar das Raízes; Diagramas de Bode; Diagramas de Nyquist; Margens de Estabilidade; Compensador de Avanço; Compensador de Atraso; Compensador de Avanço-Atraso; Compensador PID.

Tema 3 - Projeto de Controle em tempo discreto: Características de Sistemas de Controle Digital: Conversores A/D e D/A; Teorema da Amostragem; Segurador de Ordem zero; Análise de Sistemas de Controle Digital; Projeto de Controladores: Equivalência entre Modelos Contínuos e Discretos; Método de Conversão; Efeito da Amostragem; Implementação Digital de Sistemas Analógicos, Controlador PID Digital.

Tema 4 - Sistemas Digitais em Controle de Processos: Sinais: Atuadores; sensores; variáveis analógicas e digitais; Redes de computadores; Dispositivos: Controladores Single/Multi-loop; PLC's; Microcomputadores; SDCD's; Mainframes;

Tema 5 - Tópicos de Manufatura: Hierarquia de sistemas; Bases de dados; Controle Numérico Convencional; Controle Numérico computadorizado; Controle Numérico Direto.

Tema 6 - Controle Ótimo: Medidas de desempenho; Programação Dinâmica: Princípio da Otimalidade; Problema de roteamento; Características da solução de Programação Dinâmica; Regulador Linear-quadrático discreto; Equação Hamilton-Jacobi- Bellman.

Tema 7 - Cálculo Variacional: Conceitos fundamentais; Variação de um funcional; Teorema fundamental do Cálculo das Variações; Condições necessárias para o Controle Ótimo; Princípio do Mínimo de Pontryagin.

Tema 8 - Linguagens de programação baseadas na norma IEC 61131: Diagramas Ladder (LD), Diagramas de Blocos Funcionais (FBD), Funções Gráficas de Sequenciamento (SFC), Texto Estruturado (ST) e Lista de Instruções (IL). Exemplos de aplicações

Tema 9 - Redes industriais de comunicação: evolução das arquiteturas e topologias de rede, visão geral de protocolos (DeviceNet, Hart, Profibus, Foundation Fieldbus, Modbus, Ethernet, AS-I, CAN, Redes de alta velocidade, Redes Sem Fio), características e aplicações. Escalonamento de mensagens em redes industriais de comunicação. Exemplos de aplicações

Tema 10 - Princípios de Robótica: Introdução à Robótica. Cinemática de manipuladores. Planejamento de trajetória e movimento. Dinâmica e controle de manipuladores.

Bibliografia:

1. AGUIRRE, Luiz Antônio; BRUCIAPAGLIA, Augusto Humberto; MIYAGI, Paulo Eigi. Enciclopédia de Automática: Controle e Automação. Volume II. Editora Blucher. 2006.
2. CAMARGO, Valter Luís Arlindo de; FRACHI, C. M. Controladores Lógicos Programáveis -Sistemas Discretos. Editora Érica. 2ª Edição. 2008.
3. MORAES, Cícero Couto de; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Engenharia de Automação Industrial, Editora LTC.2ª Edição. 2007
4. DA SILVEIRA, Paulo Rogério; DOS SANTOS, Winderson Eugenio. Automação e Controle Discreto. Editora Érica. 4ª Edição. 2002
5. PETRUZALLA, Frank D. Programmable Logic Controllers. Editora McGraw Hill. 4a Edição. 2010.
6. BRYAN, Luis A.; BRYAN, Eric A. Programmable Controllers: Theory and Implementation. 2a Edição.Industrial Text Company. 1997.
7. NISE, Norman S. Engenharia de sistemas de controle. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
8. OGATA, K. Engenharia de controle moderno. 5. ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2011.
9. PHILLIPS, Charles L.; PARR, John M. Feedback control systems. 5. ed. Boston: Prentice Hall, 2011.

Departamento: História

Área: História (70500002)

Subárea: História da América (70504008)

Temas de provas:

1. Teorias da ocupação da América;
2. Dominação e resistência no Brasil e na América colonial;
3. O colonialismo ibérico e as disputas pela Amazônia;
4. Igreja e poder na América colonial;
5. A formação dos Estados Nacionais e a escravidão transatlântica;
6. As disputas latino-americanas e as fronteiras amazônicas;

7. A crise do entre guerras nos Estados Unidos e seus impactos nas Américas;
8. A guerra fria e as ditaduras cívico militares latino-americanas;
9. Os processos de redemocratização e crise econômica na América latina;
10. Globalização, redemocratização e a reestruturação da economia primária nos países andinos e amazônicos.

Bibliografia:

1. BERNAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. Histórias do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia 1492-1550. São Paulo: EDUSP, 1997.
2. BETHEL, Leslie (Org.). História da América Latina: Da Independência a 1870. Vol. III. São Paulo: Edusp, 2018.
3. BETHEL, Leslie (Org.). História da América Latina: De 1870 a 1930. Vol. IV e Vol V. São Paulo: Edusp, 2018.
4. BETHEL, Leslie (Org.). História da América Latina: América latina colonial. Vol. I e Vol. II. São Paulo: Edusp, 2018.
5. CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Héctor Pérez. História econômica da América Latina. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
6. COLLIER, David (Org.). O novo autoritarismo na América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
7. CUEVA, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina. São Paulo, Global, 1983.
8. CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
9. EISENBERG, Peter Louis. Guerra civil americana. 5ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.
10. GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&PM, 2018.
11. GARAVAGLIA, Juan Carlos; MARCHENA, Juan. América Latina de los orígenes a la independencia. Barcelona: Critica, 2005.
12. GUERRA VILABOY, Sergio. El dilema de la Independencia. La Habana: Editorial Félix Varela, 2003.
13. HALPERING DONGUI, Túlio. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
14. JAMES, C. L. R. Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos. São Paulo: Boitempo, 2010.
15. LYNCH, John. Las revoluciones hispanoamericanas, 1808-1826. Barcelona: Ariel, 1997.
16. MARINI, Rui Mauro. Dialética da Dependência e outros escritos. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
17. MELANDRI, Pierre. História dos Estados Unidos desde 1865. Lisboa: Edições 70, 2002.
18. MOISÉS, José Álvaro (Org.). O futuro do Brasil: A América Latina e o fim da Guerra Fria. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
19. MONTEIRO, John Manuel. Tupis, Tapuias e Historiadores: Estudos de História Indígena e do Indigenismo. Tese Apresentada para o Concurso de Livre Docência. Campinas: Departamento de Antropologia Unicamp, agosto de 2001.
20. MONTOUKIAS, Zacarias. Contrabando y control social. Buenos Aires: Bibliotecas Universitarias, 1981.
21. POMA de Ayala, Felipe Guaman. Nueva crónica y buen gobierno (1615). Madrid: História 16, 1987.
22. PRADO, Maria Ligia. O populismo na América Latina. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981.
23. RESTALL, Matthew. Sete mitos da conquista espanhola. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

24. RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Loyola, 1986.
25. TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Departamento: Medicina

Área: Farmacologia (21000000)

Subárea: Sem subárea

Temas de provas:

- 1- Farmacocinética
- 2- Farmacodinâmica
- 3- Fármacos colinérgicos e anticolinérgicos
- 4- Fármacos adrenérgicos e antiadrenérgicos.
- 5- Fármacos usados no tratamento da hipertensão, ICC e tratamento da angina
- 6- fármacos utilizados no tratamento da dislipidemia e do diabetes.
- 7- Antimicrobianos
- 8- Anti-inflamatórios e Imunossupressores
- 9- Psicotrópicos
- 10- Fármacos usados nos tratamento dos distúrbios do TGI

Bibliografia:

1. BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13 ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.
2. WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Departamento: Medicina

Área: Medicina (40100006)

Subárea: Cirurgia (40102009)

Temas de provas:

1. Anatomia cirúrgica do abdome;
2. Anatomia cirúrgica do tórax;
3. Cicatrização e curativos;
4. Doenças Cirúrgicas do Tubo Digestório;

5. Doenças Cirúrgicas do Trato Urogenital;
6. Doença venosa superficial e profunda;
7. Urgências cirúrgicas da infância e adultos;
8. Trauma contuso e penetrante do abdômen;
9. Complicações em Cirurgia;
10. Metabolismo cirúrgico.

Bibliografia:

DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's Anatomy for Students. Filadélfia: Churchill Livingstone, 2010 TOWNSEND, Courtney M.; BEAUCHAMP, Daniel; EVERS, Mark; MATTOX, Kenneth L. Sabiston Textbook of Surgery. The biological basis of modern surgical practice. Filadélfia: Churchill Livingstone, 2012. RODRIGUES, Joaquim José Gama; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir. Clínica Cirúrgica. São Paulo: Manole, 2008. NARDI, Aguinaldo Cesar; NARDOZZA Jr. Archimedes; BEZERRA, Carlos Alberto; et. al. Urologia Brasil. São Paulo: Planmark, 2013.

Departamento: Medicina

Área: Medicina (40100006)

Subárea: Ginecologia e Obstetrícia (40101150); Saúde Materno-Infantil (40103005)

Temas de provas:

- 1- Amenorréias
- 2- Sangramento Uterino Anormal
- 3- Distopias Genitais
- 4- Infertilidade
- 5- Tumores benignos da mama feminina
- 6- Trabalhos de parto períodos e assistência
- 7- Diabetes gestacional
- 8- Doenças hipertensivas na gestação
- 9- Gestação múltipla
- 10- Prematuridade

Bibliografia:

Speroff L. Endocrinologia Ginecológica Clínica e Infertilidade. Revinter. 8ª edição. 2015. Berek, JS. Novak - Tratado de Ginecologia. Guanabara Koogan. 15ª Ed. 2017. Rezende J, Montenegro, CAB. Rezende - Obstetrícia Fundamental. Guanabara Koogan. 14ª Ed. 2017. Zugaib M. Zugaib Obstetrícia. Manole. 4ª edição. 2019. Tratado de Mastologia da SBM. Carlos Ricardo Chagas. (et al.)-Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

Departamento: Medicina

Área: Medicina (40100006)

Subárea: Medicina I, Medicina II e Medicina III (Medicina de Família e Comunidade)

Temas de provas:

1. O processo de descentralização do SUS no Brasil.
2. Modelos de Atenção à Saúde.
3. Estratégia Saúde da Família e Atenção Primária à Saúde.
4. Gestão dos Serviços de Saúde.
5. Vigilância em Saúde.
6. Utilização da Epidemiologia no controle e prevenção dos agravos mais comuns nos serviços de saúde pública.
7. Redes de Atenção à Saúde.
8. Integralidade do cuidado no SUS.
9. Educação Permanente no SUS.
10. Educação popular como estratégia da Saúde da Família.

Bibliografia:

PAIM, J. S. A reforma sanitária brasileira e o Sistema Único de Saúde: dialogando com hipóteses concorrentes. *Physis Revista de Saúde Cole8va*, Rio de Janeiro, 18 [4]: 625-644, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v18n4/v18n4a03.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023. CAROTTA, F.; KAWAMURA, D.; SALAZAR, J. Educação permanente em saúde: uma estratégia de gestão para pensar, refle8r e construir prá8cas educa8vas e processos de trabalhos. *Saúde e Sociedade*, v.18, supl.1, 2009. p. 48-51. MACHADO, A. G. M.; WANDERLEY, L. C. S. Educação em saúde. *Especialização em Saúde da Família UNASUS/UNIFESP*. 2012. p. 67-71. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade09/unidad_e09.pdf. Acesso em: 07 abr. 2023. KUSCHNIR, R.; CHORNY, A. H. Redes de atenção à saúde: contextualizando o debate. *Ciência & Saúde Cole8va*, 15(5):2307-2316, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n5/v15n5a06.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023. FONSECA, A. F. (Org.). *O território e o processo saúde-doença*. / Organizado por Angélica Ferreira Fonseca e Ana Maria D'Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. STARFIELD, B. *Atenção Primária – Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília: UNESCO/MS, 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Par8cipa8va. Departamento de Apoio à Gestão Par8cipa8va. *Caderno de educação popular e saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Par8cipa8va, Departamento de Apoio à Gestão Par8cipa8va*. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf. Acesso em: 07/02/2014 ALMEIDA FILHO, N. & BARRETO, M. L. *Epidemiologia & Saúde*. - Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2011 GORDIS, L. *Epidemiologia*. – 4 ed. Revinter, 2010 FLETCHER, R. H.;

FLETCHER, S. & WAGNER, E. H. Epidemiologia Clínica: bases científicas da conduta médica. – 4ª ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 2006.

Departamento: Medicina

Área: Medicina (40100006)

Subárea: Pediatria (40101088)

Temas de provas:

1. HAS na infância e adolescência
2. Pneumonias na infância e adolescência
3. Saúde indígena na infância
4. Síndromes respiratórias virais na infância e adolescência
5. Cardiopatias congênitas
6. Crescimento e Desenvolvimento na infância e adolescência
7. Diarréias na infância e adolescência
8. Vacinas na infância e adolescência
9. Doenças reumatológicas na infância e adolescência
10. Transtornos do Desenvolvimento e Comportamento da infância e adolescência

Bibliografia:

JATENE M.B., WAGENFÜHR J., FORONDA G. Cardiologia Pediátrica, 2ª Edição, Manole. 2021.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado Brasileiro de Pediatria, 5ª Edição, Manole. 2021.
-ROBERT M. KLIEGMAN E JOSEPH W. ST GEME III., Nelson Tratado de Pediatria, 21ª Edição. 2022. - SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Documentos científicos. In: <https://www.sbp.com.br/especiais/documentos-cientificos/> - MINISTÉRIO DA SAÚDE/FUNASA, Manual de atenção a saúde da criança indígena, 2004, in: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Mnl_Criancas.pdf

Presidente Médico**Departamento:** Zootecnia**Área:** Zootecnia (50400002)**Subárea:** Manejo de Animais (50405020); Avaliação de Alimentos para Animais (50403028)**Temas de provas:**

- 1 - Metabolismo de carboidratos em animais ruminantes;
- 2 - Estimativas de consumo de alimentos e teorias regulatórias de consumo em ruminantes;
- 3 – Minerais e Vitaminas na alimentação de Ruminantes;
- 4 – Manejo de Cria considerando os princípios de bem-estar na produção de Ruminantes;
- 5 – Principais fontes proteicas e energéticas de origem animal e vegetal e suas limitações;
- 6 – Raças e Cruzamentos de bovinos de corte adaptados aos trópicos;
- 7 – Cadeias produtivas: carne e couro
- 8 – Métodos de avaliação e Tipificação de carcaças para animais Ruminantes;
- 9 – Metabolismo de compostos nitrogenados em animais ruminantes;
- 10 – Manejo e características gerais de Bubalinos

Bibliografia:

ANDRIGUETTO, J. M. et al. Nutrição Animal. 4. ed. São Paulo: NOBEL, 2005. 395 p. v. 1.

ANDRIGUETTO, J.M. et al. Nutrição Animal: Alimentação animal. São Paulo: NOBEL, 2005. 225 p. v. 2.

BERCHIELLI, T. T. et al. Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal/SP FUNEP/UNESP, 2006. 583 p.

LANA, R. P. Nutrição e Alimentação Animal: mitos e realidades. 2. ed. Viçosa, MG: Suprema, 2007. 344 p.

PIRES, A.V. Bovinocultura de corte, volume I e volume II. 1 ed. Fealq – Piracicaba. 2010.

GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES P.R. Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças. Viçosa-MG: Editora UFV, 2 ed. 2014. 370 p.

RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. A. M. Avaliação da Qualidade de Carnes: fundamentos e metodologias. Viçosa, MG: UFV, 2 ED. 2017. 473 p. ISBN: 978-85-7269-549-7

GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES P.R. Ciencia e qualidade da Carne: fundamentos. Viçosa-MG: Editora UFV, 1 ed. 2013. 197 p.

PAULINO P.V.R. CAVALI.J Sistemas de Avaliação de Carcaças Bovinas. Viçosa-MG, livro e vídeo Viçosa: Aprenda Facil. CPT, 2009.

BROOM, D. M.; FRAZER, A. F. Comportamento e Bem Estar de Animais Domésticos. Rio de Janeiro: Manole, 2010, 452 p.

GRANDIN, T.; JOHNSON, C. O Bem Estar dos Animais. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. 334 p.

BARNABE V. H.; TONHATI, H.; BARUSELLI, P. S. Bubalinos: sanidade, reprodução e produção. Jaboticabal, SP: FUNEP, 1999. 202 p.

JORGE, A. M. et al. Produção de búfalas de leite. Botucatu, SP: FEPAF, 2011, 181 p.

MARQUES, J. R. F. Búfalos: 500 perguntas - 500 respostas. Manaus: Embrapa Amazônia Oriental, 2000. 176 p.

Departamento: Zootecnia**Área:** Zootecnia (50400002)

Subárea: Exigências Nutricionais dos Animais (50403010); Criação de Animais (50405012)

Temas de provas:

- 1- Manejo da leitoa da fase pré-puberal à cobertura;
- 2 - Estresse Térmico em clima tropical e parâmetros fisiológicos na suinocultura;
- 3 - Instalações e Equipamentos para suinocultura;
- 4 - Exigências nutricionais da fêmea suína gestante;
- 5 - Biossegurança na suinocultura;
- 6 - Produção de Suínos em SISCAL e SISCON;
- 7 - Alimentos Alternativos na Suinocultura;
- 8 - Emprego de marcadores moleculares na suinocultura;
- 9 - Manejo de suínos em crescimento e terminação;
- 10 - Manejo pré-abate e abate em suinocultura;

Bibliografia:

ABCS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. Mapeamento da Suinocultura Brasileira. Brasília, DF, 2016. 376p.; ABCS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. Produção de Suínos teoria e prática. Brasília, DF, 2014. 908 p.; AMARAL, A. L. et al. Boas práticas de produção de suínos. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2006. 60 p. (Circular Técnica, 50); BORTOLOZZO, F. P. et al. A fêmea suína de reposição. Porto Alegre: Pallotti, 2006. 128 p.; BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. Suinocultura em ação: Inseminação artificial na suinocultura tecnificada. Porto Alegre, Editora Paloti, 2005. 185p.; BRIDI, A. M.; SILVA, C. A. Métodos de avaliação da carcaça e da carne suína. Londrina: Midiograf, 2007. 97 p. pura tecnificada. Porto Alegre: Pallotti, 2005. 185 p.; SILVA, I. J. O. Ambiente e qualidade na produção industrial de suínos. Piracicaba: Fealq, 1999. 247 p.; SOBESTIANSKY, J. et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA- SPI, 1998. 388 p.; SOBESTIANSKY, J. Sistemas Intensivos de Produção de Suínos: Programa de Biossegurança. Goiânia: [s.n.], 2002. 108p.; UPNMOOR, I. Produção de suínos: a matriz. Guaíba: Agropecuária, 2000. 162 p.; UPNMOOR, I. Produção de suínos: a matriz. Guaíba: Agropecuária, 2000. 162 p.; UPNMOOR, I. Produção de suínos: da concepção ao desmame. Guaíba: Agropecuária, 2000. 133 p.

Rolim de Moura

Departamento: Agronomia

Área: Agronomia (50100009)
Subárea: Fitotecnia (50103008)

Temas de provas:

- 1) Fatores agroclimáticos para o cultivo de hortaliças;
- 2) Cultivo em ambiente protegido e hidropônico de hortaliças;
- 3) Cultivo orgânico de hortaliças;
- 4) Sistema de produção de hortaliças-fruto (tomate, pimentão, berinjela, melão e melancia);
- 5) Fisiologia da pós-colheita de hortaliças;
- 6) Produção de fruteiras em sistemas agroflorestais;
- 7) Fisiologia e tecnologia de propagação na produção de mudas de espécies frutíferas;
- 8) Fisiologia de florescimento, hábito de frutificação e podas em espécies frutíferas;
- 9) Implantação e tratos culturais em pomares;
- 10) Manejo integrado de insetos-praga e doenças de espécies frutíferas.

Bibliografia:

ALVARENGA, M. R. Tomate: produção em campo, casa de vegetação e hidroponia. 2. ed. Lavras-MG: UFLA, 2013. 455p. ANDRIOLO, J. L. Olericultura geral: princípios e técnicas. Santa Maria: UFSM, 2002. 158p. FACHINELLO, J. C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J. C. Propagação de plantas frutíferas. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005, 221p. FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura. 3. ed. Editora UFV, 2008. 421p. FILGUEIRA, F. A. R. Solanáceas: agrotecnologia moderna na produção de tomate, batata, pimentão, pimenta, berinjela e jiló. Lavras-UFLA, 2003. 333p. GOMES, R. P. Fruticultura brasileira. 13. ed. São Paulo: Nobel, 2007, 446p. SANTOS-SEREJO, J. A.; DANTAS, J. L. L.; SAMPAIO, C. V.; COLEHO, Y. S. Fruticultura tropical: espécies regionais e exóticas. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2009, 509p. SHANLEY, P.; MEDINA, G. Frutíferas e plantas úteis na vida Amazônica. 2. ed. Bogor, ID: CIFOR 2010, 316p. SOUSA, J. S. I. Poda das plantas frutíferas. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2005. 191p.

Curso: Educação

Área: Educação (70800006)

Subárea: Tópicos Específicos em Educação (70807000)

Temas de provas:

1. Arte e formação docente
2. Arte, expressão e educação escolar
3. Corpo como expressão das infâncias
4. Arte e educação como atravessamentos entre diferentes áreas do saber

5. Movimentos populares artísticos e Educação em espaços sócio-culturais
6. Corpo, diversidade, diferença e arte
7. Arte, educação e infâncias
8. Ensino das artes: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental
9. Natureza, arte e educação
10. Arte e constituição de subjetividades

Bibliografia:

AGAMBEM, Giorgio. *Infância e História: destruição da experiência e origem da história*. Belo Horizonte/MG: Editora UFMG, 2005.

BARBOSA, Ana Mae. *Arte-Educação no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BARROS, Mayra Giovanetti de. *Danças e infâncias: entre corpos e corpos e corpos...* Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, p. 105, 2022.

BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BRASIL, André. *Modulação/Montagem: Ensaio sobre biopolítica experiência estética*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação – Faculdade de Comunicação. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008.

DIAS, Susana Oliveira; MARQUES, Davina; AMORIN, Antonio Carlos. (Orgs.) *Conexões: Deleuze e arte e ciência e acontecimento e...* Petrópolis, RJ: De Petrus; Brasília, DF: CNPq/MCT; Campinas ALB, 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha*. São Paulo: Ed 34, 1998.

KOHAN, Walter. *Infância, estrangeiridade e ignorância*. São Paulo: Autêntica, 2007.

LOPONTE, Luciana G. *Arte da docência em arte: desafios contemporâneos*. In: Oliveira, M.O. (Org.). *Arte, educação e cultura*. Santa Maria, RS: UFSM, 2008. p. 231-249.

LOPONTE, Luciana G. *Arte para a docência: estética e criação na formação docente*. *Education Policy Analysis Archives*, 2013. 21, 25.

RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível: estética e política*. São Paulo: Editora 34, 2009.

SOUZA, Ana Paula Abrahamian de. *O corpo e o movimento na formação em pedagogia: o papel das histórias de vida e das memórias corporais como um campo de experimentação e reflexividade*. *Revista GEARTE, [S. l.]*, v. 8, n. 2, 2021. DOI: 10.22456/2357-9854.117504. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/gearte/article/view/117504>. Acesso em: 21 jul. 2023.

ZIELINSK, Monica. *Fronteiras: arte, crítica e outros ensaios*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

VIGOTSKY, Levi. S. *Imaginação e Arte na Infância*. Lisboa, Portugal: Relógio D'Água, 2009.

VIGOTSKY, Levi. S. *Criação e Imaginação na Infância*. São Paulo: Ática, 2009.

VINHOSA, Luciano. *Obra de arte e experiência estética: arte contemporânea em questões*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.

Departamento: Educação do Campo

Área: Ciências Biológicas (20000006)

Subárea: Biologia Geral (20100000); Morfologia (20600003); Parasitologia (21300003); Zoologia (24400004)

Temas de provas:

- 1) Conceitos evolutivos e origem da vida.
- 2) Origem, estrutura e função das membranas celulares e organelas citoplasmáticas.
- 3) Divisão Celular e mecanismos de controle do ciclo celular.
- 4) Origem, evolução e principais características dos filos de Metazoa.
- 5) Órgãos reprodutores, gametogênese e desenvolvimento embrionário humano.
- 6) Relação parasita-hospedeiro das principais endemias humanas em áreas rurais da Amazônia.
- 7) Compreensão do processo científico (lógica e natureza da ciência) e da biologia como ciência experimental.
- 8) A transformação do conhecimento científico biológico em conhecimento escolar em escolas do campo.
- 9) Métodos ativos de ensino como alternativas para o ensino de biologia em escolas do campo.
- 10) Reflexão sobre o método científico, pesquisa, procedimentos e tipos de pesquisa.

Bibliografia:

- 1 - JUNQUEIRA, L. C. U. & CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- 2 - ALBERTS, JHONSON, LEWIS, MORGAN, RAFF, ROBERTS, WALTER. Biologia molecular da célula. 6ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2017.
- 3 - FERNÁNDEZ, C.G.; GARCIA, S.M.L. Embriologia. 3ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006- 2008. 8.
- 4 - Brusca, R.C., Moore, W., & Shuster S.M. Invertebrados. 3ª ed. Guanabara Koogan, 1032p.
- 5 - JUNQUEIRA, L.C.U; ZAGO, D. Fundamentos de embriologia humana. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. 10.
- 6 - SCHOENWOLF, Gary C.; MD, Steven B. Bleyl.; BRAUER, Philip R.; FRANCIS-WEST, Philipp H. Larsen. Embriologia Humana. Trad. Adriano Zuza. 5ª.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- 7 - KRASILCHIK, M. Prática de ensino de biologia. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP/Clacso, 2008-2012.
- 8 - DELIZOICOV, D. Metodologia do Ensino de Ciências. Editora Cortez, São Paulo,1994
- 9 - FUTUYMA, D.J. & KIRKPATRICK, M. Evolution, 4ª ed. Sinauer Associates, Publishers Sunderland, Massachusetts U.S.A., 2017. 594p.
- 10 - HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. Princípios integrados de Zoologia. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 827p
- 11 - KARDONG, K.V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 5ª ed. Editora Roca, 2011. 913p.

Departamento: História

Área: História (70500002)

Subárea: História Regional do Brasil (70505039)

Temas de provas:

1. A construção historiográfica e literária da(s) Amazônia(s);
2. O “tempo profundo” dos povos originários: arqueologia, cultura e sociedade na Amazônia;
3. Relatos dos viajantes dos séculos XVI ao XIX: cultura histórica, etno-história e apropriações historiográficas;
4. A escravização indígena e as missões jesuíticas: (des)encontros, cotidiano e conflito;
5. Poderes políticos, fronteiras e comunidades locais: dinâmicas sociais e projetos econômicos entre os séculos XVII e XX;
6. Escravidão negra, resistência e formação de quilombos na Amazônia;
7. A expansão da fronteira agrícola e a colonização recente: conflitos agrários na Amazônia Brasileira e políticas do estado para Amazônia contemporânea;
8. Os ciclos econômicos/ficcionais da borracha;
9. Amazônia e ensino de história: livros didáticos, seus usos e possibilidades em sala de aula.
10. História, memória e esquecimento na constituição do espaço regional: (re)pensando a historiografia da Amazônia.

Bibliografia:

BARROS, José D'Assunção. A Expansão da História. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. BATES, Henry W. Um Naturalista no Rio Amazonas. São Paulo/ Belo Horizonte: EDUSP/ Itatiaia, 1989. BATISTA, Djalma. O complexo da Amazônia: análise do processo de desenvolvimento. 2ª ed. Manaus: Editora Valer; Edua e Inpa, 2007. BECKER, Bertha Koiffmann. Geopolítica da Amazônia: a nova fronteira de recursos. Jorge Zahar, 1982. BESSA FREIRE, José Ribamar. Rio Babel: a história das línguas na Amazônia. Rio de Janeiro: EDUERJ/ Atlântica Editora, 2004. BEZERRA NETO, José Maia. Escravidão negra no Grão-Pará (Sécs. XVII-XIX). Belém: Editora Paka-Tatu, 2001. CARVALHO JÚNIOR, Almir Diniz de. Índios cristãos: poder, magia e religião na Amazônia colonial. Curitiba: CRV, 2017. CASTRO, C.R. de; LABURRE Y CORREA, C.; ZUMAETA, P.; ARANA, J.C. La defensa de los caucheros. Iquitos (Peru): CETA, 2005. (Monumenta Amazónica). CAVALCANTI, Erinaldo. A Amazônia representada nos livros didáticos de História: sobre História, narrativa e ensino. História & Ensino, 26(2), 287–312. COSTA, Kelerson Semerene. Apontamentos sobre a formação histórica da Amazônia: uma abordagem continental. Série Estudos e Ensaios/ Ciências Sociais/ FLACSO-Brasil – Jun. 2009. COSTA, Kelerson Semerene. Apontamentos sobre a formação histórica da Amazônia: uma abordagem continental”, Série Estudos e Ensaios – Ciências Sociais, FLACSO - Brasil, 2009, p.81-105. http://www.flacso.org.br/portal/pdf/serie_estudos_ensaios/Kelerson_Costa.pdf COSTA, Kelerson Semerene. Intervenções humanas na natureza amazônica (século XVII ao XIX). In: Ciência & Ambiente, Universidade Federal de Santa Maria, n. 33, p.81-96, jul./ dez. 2006. COSTA, Kelerson Semerene. Natureza, colonização e utopia na obra de João Daniel. In: História, Ciências, Saúde: Manguinhos, vol.14, suplemento, p.95-112, dez. 2007. COSTA, Kelerson Semerene. Templos de Tânatos, templos de Eros: a exploração da tartaruga nas praias

amazônicas. In: FRANCO, J.L. de Andrade; SILVA, Sandro Dutra e; DRUMMOND, J.A.; TAVARES, Giovana G. História ambiental: fronteiras, recursos naturais e conservação da natureza. Rio de Janeiro: Garamond, 2012, p.261-292. COSTA, Kelson Semerene. “A formação da Amazônia e seu lugar no Brasil”. In: TOLEDO, Marleine Paula M. e Ferreira de (org.). Cultura brasileira: o jeito de ser e de viver de um povo. São Paulo: Nankin, 2004. COSTA, Kelson Semerene. Homens e natureza na Amazônia brasileira: dimensões (1616-1920). Tese (Doutorado em História), Brasília: UnB, 2002. D’ABBEVILLE, Claude. História das missões dos padres capuchinhos na ilha do Maranhão e terras circunvizinhas. Belo Horizonte/ São Paulo, Itatiaia/ USP, 1975. DAOU, Ana Maria. A belle époque amazônica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. FERREIRA, Arcânjo Silva. [et al.] . Nas curvas do tempo: história e historiografia na Amazônia em debate. vol. 2. Manaus (AM): Editora UEA, 2019. FERREIRA, Arcânjo Silva. [et al.] Nas curvas do tempo: história e historiografia na Amazônia em debate. vol. 1. Manaus (AM): Editora UEA, 2019. GONDIM, Neide. A invenção da Amazônia. Marco Zero, São Paulo, 1994. GOUBERT, P. História Local. História & perspectivas, jan.-jun./1992, Uberlândia. KRENAK, Ailton. O eterno retorno do encontro. In: Novaes, Adauto. A outra margem do ocidente. São Paulo, Companhia das Letras, 1999. LEANDRO, Rafael Voigt. Os ciclos ficcionais da borracha e a formação de um memorial literário da Amazônia. Tese (Doutorado em Literatura). Brasília: UNB, 2014. MACHADO, Juliana Salles. Dos artefatos às aldeias: os vestígios arqueológicos no entendimento das formas de organização social da Amazônia. Revista de Antropologia, v. 49, n. 2, São Paulo, 2006. MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano. São Paulo: s/d. MORAES, Claide de Paula. O Ano 1000: adensamento populacional, interação e conflito na Amazônia Central. Amazônica, v. 4, n. 1, 2012, pp. 122-148. NEVES, Eduardo. O velho e o novo na Arqueologia Amazônica. Revista USP, n. 44, , São Paulo, pp. 86-111, dezembro/fevereiro 1999-2000. NEVES, Walter. PILÓ, Luís. 2008. Quando e como os humanos chegaram à América. In: NEVES, Walter. PILÓ, Luís. O Povo de Luzia: Em busca dos primeiros americanos. Editora Globo, São Paulo, SP. Cap.2: 61- 96. RIBEIRO, Nelson de. A questão geopolítica da Amazônia: da soberania difusa à soberania restrita: EDUFPA, 2026. SILVA, Fabíola. Arqueologia como tradução do passado no presente. Amazônica v. 3, n. 2, 2011. pp. 260- 267.

Departamento: Medicina Veterinária
Área: Medicina Veterinária (50500007)
Subárea: Patologia Clínica Animal (50503030)

Temas de provas:

- a) Colheita, preservação e transporte de material biológico;
- b) Hematologia Clínica: Eritrograma , leucograma, policetemia, anemias e hemostasia;
- c) Equilíbrio Hidroeletrolítico Ácido-Base/Hemogasometria;

- d) Perfil Bioquímico Renal;
- e) Perfil Bioquímico Pancreático;
- f) Perfil Bioquímico Hepático;
- g) Colheita e exame do LCR;
- h) Citologia de fluídos cavitários e processos inflamatórios e neoplásicos;
- i) Princípios da transfusão sanguínea em animais e testes relacionados;
- j) Urinálise.

Bibliografia:

STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 729p. 2. THRALL, M. A., et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo: Roca, 2006. 582 p. 3. McPHERSON, R.A.; PINCUS, M.R. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21ª Ed. Barueri-SP: Manole, 2012.

Vilhena

Departamento: Educação

Área: Educação (70800006)

Subárea: Ensino-Aprendizagem (70804001)

Temas de provas:

- 1- Didática e os processos de ensino e aprendizagem da Educação Infantil aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- 2- Letramento Matemático e Etnomatemática nos contextos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- 3- Letramento Científico, Natureza, Ensino de Ciências e intencionalidade docente: A Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- 4- Letramento e Processos de aquisição da linguagem escrita nos contextos da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental
- 5- Jogos, brincadeiras, o brincar e as infâncias

- 6- Educação especial e inclusão nos processos de ensino-aprendizagem na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- 7- Teorias do desenvolvimento humano nos processos de ensino-aprendizagem nas etapas da Educação Infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental
- 8- Os processos de ensino-aprendizagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a partir da mediação da equipe gestora escolar
- 9- Avaliação e documentação pedagógica na Educação Infantil e a avaliação da aprendizagem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- 10- Currículo e Propostas Curriculares: As singularidades da Educação Infantil e as particularidades dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Bibliografia:

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed., São Paulo: Cortez, 2013. ZABALA, Antoni. A prática educativa: Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. D'AMBRÓSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. LORENZATO, Sergio. Educação Infantil e Percepção Matemática. 3. ed. Campinas-SP: Editora Autores Associados, 2011. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. TIRIBA, Léa. Crianças, natureza e educação infantil. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Educação, 2005. 249 f. Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação. BRANDÃO, Ana Carolina P.; ROSA, Ester Calland de S. Ler e escrever na educação infantil - Discutindo práticas pedagógicas. Grupo Autêntica, 2010. FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1995. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2017. KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. São Paulo: Cortez, 2008. FRIEDMANN, Adriana. O brincar no cotidiano da criança. São Paulo: Editora Moderna, 2006. MITTLER, Peter. Educação Inclusiva. Porto Alegre: Artmed, 2003. MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 5. ed.. São Paulo: Cortez, 2005 BRASIL. Ministério da Educação do Brasil. Secretaria de Educação Especial. Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, MEC, 2007. NOGUEIRA, M. O. G.; LEAL, D. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3a Ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. PILETTI, Nelson. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2011. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: As abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2022. LÜCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010. FORMOSINHO, Júlia Oliveira; PASCAL, Cristiane. Documentação Pedagógica e Avaliação na Educação Infantil: Um Caminho para a Transformação. Porto Alegre: Penso, 2018. LOPES, Amanda Cristina Teagno. Educação Infantil e registro de práticas. São Paulo: Cortez, 2022. VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudanças – por uma práxis transformadora. 7. ed. São Paulo: Libertard, 2005. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componentes do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 2, de

20 de dezembro de 2019. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 10 jun. 2023. BUCHWITZ, Tania Maria de A. Propostas Curriculares na Educação Infantil. Cengage Learning Brasil, 2015. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.